A INCLUSÃO ESCOLAR COMO FORMA DE PROPAGAÇÃO DE UMA NOVA METODOLOGIA

Caroline Aparecida Alves, Fabiana Prado, Silvia Teresinha Frizzarini

INTRODUÇÃO

A ampliação do acesso de pessoas com deficiência ao ensino superior evidencia a necessidade de compreender como a inclusão se concretiza nos diferentes espaços de formação. No âmbito da Educação Matemática, essa discussão envolve não apenas o ingresso, mas também as condições de participação, aprendizagem, permanência e pertencimento dos estudantes. Nesse contexto, o trabalho teve como objetivo analisar o processo de inclusão de uma estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no curso de Licenciatura em Matemática, a partir de sua própria perspectiva, buscando identificar potencialidades, necessidades e estratégias capazes de favorecer sua participação e aprendizagem. O estudo foi desenvolvido pela primeira bolsista até a etapa de fundamentação teórica e elaboração do instrumento de pesquisa, não tendo sido realizada a aplicação do questionário.

Para a segunda bolsista, verificou-se que a educação inclusiva é um tema muito importante a ser discutido já no início da formação do futuro docente, em especial, para reconhecer e atender à diversidade dos alunos presente nas escolas. Essa pesquisa é de extrema relevância para um ensino eficaz de matemática aos alunos, visto que, deve-se contemplar diferentes formas de aprendizagem, levando em consideração as especificidades dos estudantes e a necessidade de eliminar barreiras que possam dificultar e limitar a sua participação na aprendizagem. É nesse contexto, para a segunda bolsista, o estudo teve como objetivo complementado em descrever a percepção dos discentes da turma de Licenciatura em Matemática de 2026/01 acerca disciplina de fundamentos da educação especial e inclusiva. O estudo foi realizado até a etapa de aplicação de um questionário, não sendo realizada a análise das informações coletadas.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa foi conduzida sob orientação semanal, iniciando com levantamento bibliográfico na BDTD e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, com diferentes descritores e filtros temáticos e temporais. Após triagem por título, resumo e aderência ao objetivo, foram selecionadas e fichadas seis dissertações sobre Educação Matemática inclusiva, envolvendo estudantes autistas, surdos e com deficiência visual no ensino superior. Dentre elas, Santos (2021) apresentou maior aproximação com o recorte proposto, ao investigar percursos formativos de estudantes autistas na Licenciatura em Matemática. Os demais estudos contribuíram com discussões sobre estratégias pedagógicas, mediação e uso de entrevistas e questionários em pesquisas qualitativas no ensino superior (PAIVA, 2020; VIEIRA, 2023; PEREIRA, 2023; COSTA, 2024). Em seguida, aprofundou-se o levantamento sobre o TEA em fontes como Scopus, materiais institucionais do Governo Federal, UNA-SUS, CAPES e BDTD, com foco em comunicação e interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento e necessidades de apoio associadas ao espectro. Com base nessa revisão, elaborou-se um roteiro de questionário com dezesseis questões abertas, contemplando trajetória acadêmica, escolha do curso, dificuldades na graduação, metodologias de ensino, adaptações pedagógicas, relação com colegas, participação em atividades, recursos de aprendizagem, rede de apoio, pertencimento e situações de sobrecarga no ambiente universitário.

O estudo caracteriza-se como descritivo, realizado através do questionário aplicado aos estudantes. Na construção do instrumento de coleta de dados, foi realizada a leitura dos estudos: A disciplina de Educação Especial na perspectiva inclusiva nos cursos de licenciatura em matemática: uma revisão sistemática de literatura (Melado, et al., 2024), e também do Formação Inicial de

Professores de Matemática na Perspectiva da Educação Inclusiva (Costa, 2021). Após a leitura dos artigos e discussão com a orientadora deste trabalho, foi elaborado um questionário composto por 11 questões, sendo 9 fechadas e 2 abertas. O questionário foi aplicado pelo Google Forms aos estudantes da turma do primeiro semestre em que a disciplina Educação Especial e Inclusiva foi oferecida, totalizando 13 respostas. Todos os participantes declaram concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

Como resultados parciais, o levantamento evidenciou a existência de estudos sobre inclusão e Educação Matemática no ensino superior, porém com diferentes públicos e enfoques. A análise de Santos (2021) mostrou especial proximidade com a proposta desta pesquisa por considerar a narrativa de licenciandos autistas em Matemática, reforçando a relevância de ouvir o próprio estudante sobre seu percurso formativo. Os demais trabalhos analisados ampliaram a compreensão acerca de barreiras, práticas pedagógicas, recursos de apoio e procedimentos de pesquisa utilizados para investigar experiências de estudantes com deficiência. O estudo específico sobre TEA também contribuiu para delimitar dimensões que poderiam interferir na experiência universitária, subsidiando a construção do instrumento de coleta. Como produto da etapa desenvolvida, foi elaborado um questionário semiestruturado voltado à futura investigação da experiência de uma estudante com TEA na Licenciatura em Matemática. Como a primeira bolsista parou antes da aplicação do instrumento, não foram produzidos por ela dados empíricos nem resultados sobre a experiência da participante.

Em continuidade, o questionário aplicado pela segunda bolsista, foram obtidas 13 respostas ao questionário aplicado à turma. Os dados obtidos nos permitem identificar o perfil dos participantes, expectativas em relação a disciplina, a percepção sobre a formação para a Educação Especial e Inclusiva e as contribuições que a disciplina teve para a futura formação docente. De modo geral, as respostas indicam que as expectativas dos estudantes em relação a disciplina foram atendidas. Eles relatam que a disciplina possibilitou ampliar a compreensão sobre diversidade, acessibilidade, direito das pessoas com deficiência e a eliminação de barreiras presentes na sociedade, bem como, no âmbito escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso desenvolvido permitiu estruturar a base teórica e metodológica necessária para a investigação proposta. O levantamento bibliográfico, a seleção e análise das dissertações, o aprofundamento dos estudos sobre o TEA e a elaboração do questionário contribuíram para delimitar o objeto e definir aspectos relevantes para compreender a inclusão de uma estudante autista na Licenciatura em Matemática. Embora a etapa de coleta de dados não tenha sido realizada, as atividades desenvolvidas possibilitaram consolidar um instrumento de pesquisa coerente com o objetivo estabelecido e ampliar a compreensão sobre inclusão no ensino superior e Educação Matemática.

Ainda, a realização desta pesquisa permitiu reunir informações acerca da percepção dos estudantes da primeira turma de Licenciatura em Matemática de 2026/01 sobre a disciplina de Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva. A proposta surgiu da necessidade de compreender como a inserção dessa temática na formação inicial do futuro professor, pode contribuir para a construção de conhecimento e preparação para atuar nos mais diversos contextos educacionais. Ainda, vale ressaltar que como a pesquisa foi encerrada na etapa de coleta de dados do questionário, não foi realizada análise aprofundada de forma quantitativa e qualitativa dos resultados obtidos.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Ensino Superior; Formação Docente; Transtorno do Espectro Autista; Educação Matemática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, Amanda. **Mediação e identidade profissional docente em diálogo na formação matemática de surdos licenciandos em Matemática**. 2024. 115 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2024.

COSTA, Priscila Kabbaz Alves da; SILVA, Sani de Carvalho Rutz da; NORONHA, Adriela Maria. Formação inicial de professores de matemática na perspectiva da educação inclusiva. **REMATEC**, Belém, v. 16, n. 38, p. 1-18, 2021.

MELADO, Kariele Coutinho; PINTO, Antônio Henrique; THIENGO, Edmar Reis. A disciplina de Educação Especial na perspectiva inclusiva nos cursos de licenciatura em matemática: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 12, p. e11121, 2024.

PAIVA, Adriana Borges de. **Tecnologias assistivas no ensino de Matemática para alunos surdos na Educação Superior**. 2020. 170 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologias, Comunicação e Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

PEREIRA, Paulo Eduardo Galdino. **Covid-19 e o impacto no ensino superior**: percepções de universitários com deficiência visual acerca das aulas remotas que envolvem conteúdo matemático. 2023. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Centro Universitário Anhanguera de São Paulo, São Paulo, 2023.

SANTOS, Renata Gilaberte **Campos dos. Narrativas sobre o percurso formativo de autistas licenciandos em Matemática**. 2021. 184 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

VIEIRA, Tayna da Silva. **A inclusão de estudantes surdos nas aulas de Matemática do Ensino Superior.** 2023. 92 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2023.